

-----**ATA N.º 27/2014**-----

-----Aos 17 dias do mês de dezembro de 2014, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Victor Martins Santos; -----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----De seguida deu conhecimento do ponto de situação das candidaturas do Município e submeteu para aprovação a ratificação do seguinte despacho:-----

-----**CONTRATO PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA E A EMCEL – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Foi presente para ratificação, despacho do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do n.º 3, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, que, por motivo de urgência, submeteu o contrato programa celebrado entre o Município e a EMCEL, à aprovação da Assembleia Municipal,

documento que se anexa a esta ata, em pasta respeitante à reunião, considerando-se para todos os efeitos como integralmente reproduzido. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores, Manuel Portugal e Victor Santos, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara.**-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** mostrou a sua preocupação com o facto de a tutela pretender municipalizar serviços, nomeadamente da saúde e educação, áreas onde as autarquias não têm *know-how* para prestar um serviço diferenciado. -----

-----Frisou que as autarquias têm dificuldades financeiras e de recursos humanos para assumirem estas competências. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que a municipalização da educação já é falada há muito tempo, tendo havido uma tentativa de concretização, que acabou por retroceder por pressão dos sindicatos.-----

-----Disse que os Municípios têm a sua dinâmica própria dentro das suas competências, não sendo a favor da municipalização destes serviços.-----

-----Referiu que a tutela despeja novas competências no poder local, mas não acrescenta receitas próprias. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO**-----

-----**ASSUNTO: PEDITÓRIO NACIONAL A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO 2014 – AGRADECIMENTO**-----

-----Foi presente ofício com registo de entrada n.º 10984, de 9/12/2014, a agradecer o apoio e colaboração na realização do Peditório Nacional a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. -----

-----**2. STAL**-----

-----**ASSUNTO: NOTA DE IMPRENSA - SUSPENDER A VENDA DA EGF**-----

-----Sobre o assunto em título, foi presente, para conhecimento, ofício com registo de entrada n.º 10868, de 4/12/2014. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara**, relativamente a este assunto, disse que, é frontalmente contra a privatização, opinião que já demonstrou por diversas vezes, porque retira o carácter público à prestação do serviço e os municípios estão a ficar cada vez mais estrangulados financeiramente.

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que a opinião do Senhor Presidente deve representar a opinião dos munícipes de Celorico da Beira e é importante que haja coerência. -----

-----Na sua opinião, a posição a tomar deveria ser no sentido de recusar a municipalização de serviços, onde tem de existir uma uniformização, caso da educação e saúde. No caso em concreto é precisamente o contrário se, por um lado poderá haver um melhor desempenho com a concentração dos serviços, na distribuição em alta, já na distribuição em baixa o serviço tenderá a melhorar com a proximidade, por isso é da opinião de que as autarquias nunca deveriam abdicar da prestação deste serviço, que, por uma questão estratégica, só tem vantagens se for gerido localmente. -----

-----Reiterou que a longo prazo o Município só terá a ganhar se seguir esta orientação, porque caso contrário, assim que seja privatizado serão introduzidas novas variantes que só irá prejudicar os munícipes e os municípios.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que concorda com o que foi dito pelo Senhor Vereador Victor Santos, devem manter os serviços de proximidade, mas quando se começa a falar em empresas privadas, que

têm ótimos equipamentos e recursos humanos, é difícil não equacionar esta solução, porque retiram encargos às autarquias.-----

-----Reiterou a sua posição contra a privatização destes serviços, mas é uma voz dissonante, que nada pode fazer contra as leis que são aplicadas e aceites por todos.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que este é um assunto que o preocupa. Referiu que, a posição das autarquias, por vezes, não é coerente, porque criticam o governo, mas depois acabam a fazer o mesmo, ou seja, empurram para os outros, os serviços que não dão lucro. -----

-----Disse que, se os municípios continuarem a ter este tipo de políticas, estão a impelir uma situação que mais tarde, quem vai pagar são os munícipes. As autarquias têm a obrigação de manter os serviços de proximidade, que os ligam às pessoas, às localidades onde estão inseridas, têm a obrigação de fazer com que estes serviços resultem e sejam eficazes. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o governo traiu a confiança dos municípios, que apenas aceitaram integrar estas empresas multimunicipais no pressuposto que, no mínimo, 51% do seu capital só poderia ser detido por entidades públicas, operou por lei as alterações dos contratos estabelecidos entre os municípios e estas empresas, que determinavam que em caso de privatização os municípios tinham possibilidade de adquirir a parte do capital necessária para ficarem com a maioria nestes sistemas, vedando-lhes essa possibilidade.-----

-----Disse que o grande problema são as habilidades políticas, os Municípios que hoje não adiram, numa lei feita e homologada pelo governo, ficam numa morte lenta, porque não têm recursos financeiros para prestar estes serviços. -----

-----Ao longo dos últimos anos os municípios sofreram políticas de corte, que amputaram as hipóteses de garantir serviços de proximidade, no caso

da saúde e da educação não existe qualquer margem de manobra, para o fazerem. -----

-----É da opinião de que, nestas situações os Executivos devem fundamentar a sua posição e revelá-la, dar a conhecer que são contra, marcando a sua posição. -----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** disse que o governo já vendeu todos os anéis e prepara-se para cortar as pernas aos municípios, deixando-os sem qualquer margem de manobra. Os municípios não estão vocacionados para prestar determinados serviços, municipalizar a saúde e a educação será um erro que se irá pagar caro, no futuro. -----

-----**2.1 ASSUNTO: PRIVATIZAÇÃO DA EGF** -----

-----Sobre o assunto em título foi presente, para conhecimento, *email*, com registo de entrada n.º 10734, de 2/12/2014. -----

-----**3. GRUPO PARLAMENTAR DO PCP**-----

-----**ASSUNTO: ENVIO DE PERGUNTA COLOCADA AO GOVERNO SOBRE O ENCERRAMENTO DA UNIDADE DE INTERNAMENTO DE CABECEIRAS DE BASTO**-----

-----Sobre o assunto em título foi presente, para conhecimento, *email*, com registo de entrada n.º 11052, de 10/12. -----

-----**4. JEAN CLAUDE CAÇADOR LOURENÇO** -----

-----**ASSUNTO: MERCADO MUNICIPAL – RATIFICAÇÃO**-----

-----Foi presente requerimento com registo de entrada n.º 10874, de 4/12/2014, do Senhor Jean Claude Caçador Lourenço, a solicitar o aluguer do Mercado Municipal para a realização de um evento.-----

-----Atendendo à urgência, o pedido foi deferido pelo Senhor Presidente da Câmara, submetendo-se à presente reunião para ratificação. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que o teor do ofício apresentado foge ao que foi dito na última reunião, nunca se falou que o evento estava enquadrado no projeto “+Comércio+Celorico” e aparece essa referência. Considera um oportunismo e uma falta de respeito. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** concorda e diz que se trata de uma questão de transparência. Como previamente já tinha sido acordado irá votar a favor, mas a redação do texto de facto, não está de acordo com o que foi dito na última reunião. -----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** disse que, na sua opinião, mantem-se os pressupostos e o teor do ofício em nada altera o que tinha sido acordado na última reunião. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara. -----

-----**5. PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA E A EMCEL, AO ABRIGO DO PROJETO "+COMÉRCIO+ CELORICO"**-----

-----Foi presente proposta, com registo interno n.º 3462, de 2/12/2014, submetendo para renovação o protocolo de cooperação entre a CMCB e a EMCEL, ao abrigo do projeto “+Comércio+Celorico”, que se anexa a esta ata, em pasta respeitante à reunião e que se considera para todos os efeitos como integralmente reproduzido. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** começou por dizer que este projeto não tem objetivos quantificados. Nunca viu qualquer plano de marketing, nem a sua avaliação. Reiterou que, à semelhança do que tinha

dito no ano passado, que, sem estes requisitos, este projeto não passa de ideias e intenções.-----

-----Disse que gostaria de saber dados objetivos relativamente à avaliação do projeto e afirmou que o jantar oferecido pela autarquia foi alegadamente para promover o projeto e quem o implementou e, não, o comércio local e os comerciantes.-----

-----Em resposta, o Senhor **Vereador José Luís Cabral** informou que o jantar tinha sido promovido e pago pela autarquia, como forma de cativar os comerciantes, bem como, para fazer um balanço do projeto relativamente ao ano anterior.-----

-----Disse que ficaria de facto preocupado se o Senhor Vereador acusasse este Executivo de não ter iniciativas e de não promover atividades. Este projeto teve início no ano passado e a missão da autarquia é dar condições a quem vive no concelho de promover o comércio, através destas ações. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que se congratulava com a iniciativa “+Comércio+Celorico”, prerrogativa que defendeu no seu programa eleitoral e fica feliz que tenha servido para lançar o tema e impulsionar este projeto. -----

-----Disse que a dinâmica de trazer pessoas a Celorico da Beira durante a época natalícia não é de agora, já tem alguns anos. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que a sua crítica assenta no princípio, de que não chega fazer iniciativas, as iniciativas devem ser avaliadas e a avaliação não deve ser feita por quem é responsável pelas iniciativas.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que este Executivo é operacional, dinamizador e um dos deveres dos Vereadores da Oposição é dar contributos e não reduzir a sua intervenção à mera crítica. -----

-----Este projeto fazia parte do programa eleitoral do PSD e também do PS e ainda bem, só demonstra a sua importância. -----

-----Por último, pediu coerência nas intervenções, porque são criticados por fazer e por não fazer. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que têm visões diferentes sobre a forma de estar neste órgão. Quem está no Executivo tem responsabilidades diferentes da Oposição, a esta compete avaliar e opinar criticamente sobre as ações de quem tem responsabilidade para executar. -

-----Disse que iria votar contra porque entende que os gastos deveriam ser avaliados e não existiu qualquer avaliação ao fim de um ano de projeto. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o Executivo tem de aceitar a posição crítica, mas quando é sucessivamente destrutiva não acrescenta nada à discussão, tem que existir algum bom senso. -----

-----Reiterou que os dinheiros públicos estão a ser bem geridos e estão a ajudar a promover o comércio com um grande controlo de custos. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra, aprovar a renovação do protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a EMCEL, no âmbito do projeto “+Comércio+ Celorico”.** -----

-----**6. DIVISÃO DE URBANISMO E GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS** -----

-----**ASSUNTO: PROJETO DE REGULAMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL A25** -----

-----Foi presente para conhecimento e análise dos Senhores Vereadores o Projeto de Regulamento do Parque Industrial A25 para, posteriormente, ser submetido a reunião do Executivo, para aprovação. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** distribuiu o documento pelos presentes e solicitou que o analisassem e apresentassem contributos para chegarem a uma versão final. -----

-----Eram 11:45h e por compromissos inadiáveis, ausentou-se da reunião o Senhor **Vereador Manuel Portugal**, depois de devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----**6.1 ASSUNTO: APROVAÇÃO E COLOCAÇÃO DE PLACAS DIRECIONAIS NA LOCALIDADE DE RATOEIRA**-----

-----**Requerente: Junta de Freguesia de Ratoeira** -----

-----Foi presente informação técnica com registo interno n.º 3515, de 5/12/2014, dando conhecimento de que a Junta de Freguesia solicita apoio técnico para colocação de placas direcionais na localidade de Ratoeira. -----

-----Apresenta, para os devidos efeitos e nos termos da lei, para aprovação, as maquetes das placas direcionais.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, aprovar as placas direcionais, na localidade da Ratoeira, bem como a sua colocação, nos termos propostos na informação técnica.**-----

-----**6.2 ASSUNTO: CORTE DA VIA PÚBLICA NA AVENIDA DA CORREDOURA, PARA REALIZAÇÃO DA "XV MARCHA ATLÉTICA DE CELORICO DA BEIRA" - PLANTA DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA – RATIFICAÇÃO**-----

-----Foi presente informação técnica, com registo interno n.º 3513, de 5/12/2014, submetendo para aprovação a planta de sinalização temporária, da Avenida da Corredoura, para realização da prova supra identificada. -----

-----Atendendo à urgência da decisão o Senhor Presidente da Câmara, deferiu o corte da via pública, submetendo-se a decisão, à presente reunião, para ratificação.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara.**-----

-----**6.3 ASSUNTO: PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO ANTIGO "MERCADO DOS PAUS" - CONTA FINAL DA OBRA**-----

-----Foi presente informação técnica, com registo interno n.º 3576, de 12/12/2014, submetendo para aprovação a conta final da obra em título. ----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, aprovar a conta final da empreitada “Parque de Estacionamento no Antigo Mercado dos Paus”.**-----

-----**7. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: FUNDO DE MANEIO - FEIRA ECO-RAIA EM SALAMANCA – RATIFICAÇÃO**-----

-----Foi presente informação interna n.º 91, de 10/12/2014, dando conhecimento da necessidade da realização de algumas despesas urgentes e inadiáveis, com a participação do Município na feira “Eco-Raia”, em Salamanca. Sugere que o Executivo delibere a criação de um fundo de maneo no valor de 500€, nos termos do 2.3.4.3 do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22/2, bem como do art.º 12.º do Regulamento de Controlo Interno da Câmara Municipal.-----

-----Mais informa que a afetação orçamental do fundo segundo a sua natureza irá para a rubrica “020220 – Outros Trabalhos Especializados, com

GOP n.º 2009/5101 – Eventos e Exposições de Produtos Regionais” e terá como responsável pela sua movimentação o Vice-Presidente José Luís Saúde Cabral.-----

-----Atendendo à urgência da decisão o Senhor Presidente da Câmara deferiu a criação do fundo, submetendo-se à presente reunião a sua ratificação. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, deferindo a criação de um fundo de maneo no valor de 500€, para pagamento de eventuais despesas com a participação do Município na feira “Eco-Raia”, em Salamanca.**-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:45h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----